



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

CONEMAD – SP

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

2023.

COMISSÃO 19

***Obediência – Por Que Alguns
Obreiros Têm Tanta Dificuldade?***



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Assunto: Obediência – Por Que Alguns Obreiros Têm Tanta Dificuldade?

Comissão:

Presidente: Pastor Clementino de Oliveira – AD Guarulhos

Relator: Pastor Aparecido Dias – AD Brás São Caetano

Membros: Pastor Daniel Alves da Fé – AD Cravinhos

Pastor Roberto José Pavan - AD Ibitinga

Pastor Carlos Alberto de Assis Pinho – AD Pitangueiras

Pastor Otacílio Pedro de Macedo – AD Vila São José

Pastor Mauro Aparecido Barbosa – AD Pedro de Toledo

Pastora Madalena Moratelli Bittencourt – AD Utinga

Pastora Terezinha Maria Da Silva Barreto – AD Carapicuíba

Pastora Maria Duarte da Silva de Melo – AD Tupi Paulista

Pastora Vanessa de O. Montenegro Xavier – ADBras Sumaré

Pastora Débora Ortega Viera da Fé – AD Brás Ribeirão Preto

Pastora Maria das Graças Soares Ferreira - AD Itapetininga



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A Comissão 19, honrada com a designação por Vossa Excelência, na qualidade de Presidente da Convenção Estadual dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus – Ministério de Madureira no Estado de São Paulo – CONEMAD-SP. composta pelos membros ao final arrolados, vem com todo acatamento apresentar o trabalho levado a efeito sobre o Tema proposto, acompanhado de Parecer Final, conforme segue.

O presente trabalho consta de uma parte introdutória; de outra parte denominada de desenvolvimento; ainda de outra parte conclusiva e, por fim, do Parecer Final.

PARTE 1.

INTRODUÇÃO

Tem-se como regra prática, antes de dissertar sobre o assunto, conhecê-lo mediante sua definição. Assim, pois, temos:

OBEDIÊNCIA

Na mais pura acepção, inclusive diante da Bíblia, obediência é a virtude que traduz um comportamento pelo qual uma pessoa aceita as ordens ou as orientações dadas por outra.

Dentre outras recomendações bíblicas, a Comissão tirou, inicialmente, duas, por entender que elas são suficientes a arrimar o ponto de vista a ser delineado no bojo do trabalho, quais sejam:



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Efébios, capítulo 6, versículo 1, que adiante se transcreve:

“Vós filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo”.

Ef 6.1

“Obedeceis a vossos pastores e sujeitai-vos a eles, porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas: para que o façam com alegria, e não gemendo, porque isso não vos seria útil”.

Hb 13.17

Não trouxesse o Tema a palavra “Obreiro” em seu título, por certo deveria ser falada da obediência dos filhos aos pais, dentro do núcleo familiar, porém, em razão disso, é de entender-se que o objetivo é perquirir o porquê de alguns obreiros não serem obedientes ao seu líder ou, se essa não for a ideia central, tornar-se-ia difícil ofertar alguma contribuição.

De uma forma ou de outra, tem-se que a obediência é uma forma de suportar uma ordem ou orientação daquele que exerce um poder legítimo. Essa legitimidade na seara bíblica deve emanar de Deus, enquanto que na esfera administrativa, deve nascer de uma escolha ou eleição de um colegiado ou pela vontade do povo.

De fato, não é recomendável que o obreiro deixe de obedecer às orientações derivadas do seu líder, pois assim procedendo estaria se contrapondo à própria vontade de Deus. Mas é necessário que sejam conhecidos os motivos e as causas que concorrem para que o obreiro se torne desobediente, todavia, é oportuno dizer que nenhuma desobediência é escusável, razão porque é necessário que a insurreição do obreiro seja investigada.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Nessa linha de raciocínio é oportuno dizer-se que o “liderado” erra, assim como o “líder” também pode errar. O ideal é que se busquem os motivos pelos quais o obreiro se tornou um “desobediente” às ordens do seu líder. Será que as informações do interlocutor ou da interposta pessoa que foram transmitidas ao líder têm procedência? Será que são verdadeiras? Será que são plausíveis ou aceitáveis?

Oferecer parecer sobre uma situação fática, é bem mais difícil do que construí-lo sobre uma situação teórica, onde não se tem elementos que possam corroborar ou proporcionar uma conclusão acertada.

A investidura do cargo possibilita o exercício da ordem, mas é necessário que a ordem emanada do líder esteja revestida de acerto, eis que os líderes também erram.

O ideal é que o líder, ao saber ou conhecer da desobediência do liderado, o chame por si ou por outrem e procure saber as razões que têm feito com que ele – liderado, não esteja acatando suas orientações. Quem sabe, fazendo assim, o líder possa conhecer de perto os motivos que levam o liderado a se tornar intransigente, irrequieto ou, por fim, desobediente. Se da conversa restar evidenciado que trata-se de pessoa, realmente desobediente, que receba a reprimenda cabível ou seja perdoado.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PARTE 2

DESENVOLVIMENTO

Nós, membros da Comissão 19, designada por Vossa Excelência, e sob o comando do Pastor Aparecido Dias, todos crentes em Jesus Cristo, Pastores e Pastores, filiados ao Ministério de Madureira, entendemos, à unanimidade, estabelecer como ponto fundamental para a elaboração do trabalho, o modelo de obediência preconizado nas Sagradas Escrituras, primeiro, porque esse modelo traduz a vontade perfeito de Deus e, segundo, porque, fazendo assim, estamos seguindo as orientações que sempre recebemos dos nossos líderes, como forma de uma convivência de paz, duradoura, promissora e, por fim, querida por Jesus Cristo.

Esse propósito restou convencionado a partir da apresentação de alguns textos bíblicos trazidos pelo Pastor Aparecido Dias, como forma de nortear os trabalhos, cujos conteúdos abaixo são transcritos:

Epístola do Apóstolo Paulo aos Filipenses:

“Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens. E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.”

Fp 2.3-8



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Epístola aos Hebreus, capítulo 13, versículo 17:

“Obedecei a vossos pastores e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria, não gemendo, porque não vos seria útil.”

Hb 13.17

Epístola do Apóstolo Paulo aos Efésios, capítulo 6, versículo 1.

“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo”.

Ef 6.1

Depois de fazer a leitura dos textos bíblicos supra, o Pastor Aparecido Dias abriu a oportunidade a todos, no intuito de colher as contribuições pertinentes, sendo certo que esperava, também, receber algum material escrito sobre o Tema.

Das manifestações exteriorizadas por aqueles que falaram, foi possível extrair riquíssimas contribuições, em busca de obter respostas para o Tema ora em comento.

Inicialmente, falou o Pastor Otacilio Pedro de Macedo, argumentando que, salvo melhor juízo, o Tema da Comissão 19, é um dos mais difíceis ou cruciais, visto que, avaliar a desobediência de um obreiro diante de um caso concreto, torna-se menos difícil, todavia, analisar o Tema diante de uma situação abstrata, configura-se maior dificuldade, haja vista ter de navegar no íntimo da pessoa, sem que conheça, por antecipação, suas atitudes e suas manifestações.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Por seu turno, o Pastor Roberto José Pavan se manifestou dizendo que o obreiro tem de estar envolvido com o Reino de Deus, pois, d'outra forma, a tendência é que ele se torne um desobediente. Entendeu ainda o Pastor Roberto Pavan, dizendo que a obediência do obreiro deve estar pautada na confiança do seu líder. Ao final da sua fala, disse que não cabe ao obreiro se contrapor ao seu líder achando que ele está errado, pois esse julgamento cabe somente a Deus, sendo certo que ao obreiro, cabe obedecer a orientação e a ordem do seu líder.

Com a palavra a Pastora Maria Duarte da Silva de Mello, trouxe ela uma contribuição valiosa, ressaltando que o obreiro quando se revela desobediente é porque ele não quer mais ser **LIDERADO** pelo seu superior, por entender que já se tornou capaz de sobreviver sem os conselhos e as orientações do seu líder.

Por sua vez, o Pastor Daniel Alves da Fé, informou que já teve a oportunidade de dialogar com seus obreiros, diante de situações concretas de desobediência, e pôde concluir que a desobediência pode decorrer de comportamentos psicológicos, advindos, inclusive de transtornos ou distúrbios mentais. Por oportuno, trouxe à discussão o distúrbio denominado de TOD (Transtorno Opositor Desafiador), que consiste numa condição comportamental que ocorre na infância e a criança apresenta constantes episódios de desobediência e hostilidade. Admitiu por fim, que quando o obreiro se revela desobediente, pode está acometido de alterações comportamentais que precisam ser avaliadas e tratadas pelos meios adequados, como, por exemplo, pela medicina, psiquiatria, psicologia ou outros meios apropriados e competentes, visando sua recuperação, todavia, deixou claro que sua fala não isenta de culpa o obreiro que tem dificuldade em obedecer a orientação do seu superior.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

O Pastor Carlos Alberto de Assis Pinho lembrou que as empresas mantêm Psicólogos em seus quadros de empregados, e entende que esse departamento também seria de bom proveito nas igrejas, pois proporcionaria atendimento aos obreiros que estivessem passando por momentos de abalos em seu comportamento mental.

É oportuno ressaltar que a Comissão, com o objetivo de descobrir as razões da desobediência do obreiro, achou por bem enveredar pela análise das “**causas**” e das “**consequências**”, eis que, sem a ocorrência da primeira seria difícil identificar o fenômeno da desobediência, ao mesmo tempo em que, sem a constatação da segunda, esvaziaria qualquer tomada de decisão com vistas a coibir qualquer comportamento de enfrentamento, na hipótese de aplicação de uma reprimenda ou sanção.

Nessa linha de raciocínio, a Comissão tentou vislumbra algumas causas que pudessem ensejar e justificar o fenômeno da desobediência por parte do obreiro, dentro do seio da denominação religiosa a que ele é filiado e membro.

Como ponto de partida, é mister que se diga que “nada acontece” em razão “do nada”, o que equivale dizer que, se houve uma contrarreação, possivelmente tenha havido uma ação, e é importante ressaltar que é possível que a ação tenha sido justificável e esteja apta à sua aplicação.

Disso, é possível admitir que não há produção de efeitos, sem a existência de uma causa precedente, mas é possível que esta seja injusta ou injustificável, d’onde poderia advir o perdão ou a sanção.

As contribuições recebidas pela Presidência da Comissão foram por demais valiosas, e pôde-se extrair lições de grande valia, que contribuíram para a construção do trabalho.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

O que se pôde aquilatar, é que a desobediência decorre da falta da presença de Deus na vida do obreiro, assim como na ausência de identidade ou empatia com o seu líder, o que proporciona a que o desobediente não sinta o que o seu líder sente, nem tampouco se submete às suas ordenanças.

O desobediente cria um mundo próprio para si, e quando se sente ameaçado em suas maneiras de agir, se torna confrontador ao seu líder, e isso ocorre porque já não está vivendo mais nos domínios e na plenitude do Espírito Santo, mas sim sob os impulsos das influências da rebelião.

É sabido que quando o obreiro tem uma vida espiritual submissa a Deus, não contraria nem se opõe à vontade e ao modo de administração do seu líder, pois está nos domínios da vontade de Jesus Cristo, patrono absoluto do amor, e foi nesse sentido que ensinou o Apóstolo São Paulo:

*“O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.
Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”*

1Co 13.4-7

É inegável que uma vida mais submissa a Deus e cheia do Espírito Santo leva o obreiro a obedecer a Deus e a liderança, tendo sempre em mente o que disse o Apóstolo Paulo:

“Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo”.

Fp 1.6



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A obediência nasce com a atenção correta a cada fala e a cada instrução da liderança, o que vale dizer que quando o obreiro não está disposto a ouvir e a obedecer, cria dentro de si um espírito de autodeterminação, como sinônimo de independência, esquecendo que um dia ele fora chamado para servir e obedecer.

Geralmente a desobediência nasce ou decorre da recusa do obreiro em praticar aquilo que ouviu da sua liderança, sem lembrar que tal comportamento tem procedência maligna, de vez que desvirtua a própria pessoa e acarreta prejuízos à igreja e a própria Obra de Deus. Esse é o obreiro desobediente que, por semear suas insurreições, também gera outros obreiros desobedientes, contaminando o Ministério a que está filiado.

A prática da desobediência traz sérias consequências para a vida espiritual, pois é uma obra da carne sendo assim ela atrai a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Colossenses, cap. 3, vers. 6.

O texto abaixo transcrito, foi extraído da Revista Betel – de 2015 – Ano 25 No. 94. p. 32 1º. Trimestre: FIDELIDADE (princípios e passos para uma jornada cristã íntegra e frutífera).

Fidelidade à vocação ministerial.

“O ministro deve atender fielmente às recomendações bíblicas (Tt 1.59). Ele deve estar consciente de que sua vocação ministerial quanto à sua função, responsabilidade, atuação na sociedade e relacionamentos com sua liderança e liderados, deve ser pautada pela fidelidade (o grifo é da Comissão 19). A vida do ministro será o reflexo dessa fidelidade. É necessário que cada obreiro seja transparente e sincero tanto no ministério da igreja local quanto em sua vida particular, ou seja, seu lar. Essa fidelidade inclui compromisso com reuniões ministeriais, pontualidade, assiduidade nos cultos e programações da igreja”.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PARECER

CONCLUSÃO

Muito se teria a comentar, porém, a Comissão 19, sem a pretensão de ter esgotado o Tema, ainda que ousou contribuir naquilo que estava ao seu alcance, traçando algumas ideias relacionadas ao assunto, procurou assentar alguns apontamentos para registro nos anais convencionais da nossa CONEMAD-SP.

Por todo o relatado e partindo dos princípios bíblicos que recomendam que todos devem obedecer as orientações do seu líder, nada obstante constatar-se que alguns têm tanta dificuldade para atender esse “Mandamento”, a Comissão passa a apresentar o seu Parecer Final, como segue.

TEMA: Obediência – Por que alguns obreiros têm tanta dificuldade?

1º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque decidiu, de iniciativa própria, não mais querer ser LIDERADO.

2º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque tornou-se obstinado, desprezando as orientações do seu líder, ao mesmo tempo em que mantém a posição de seguir aos seus próprios propósitos e desígnios.

3º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque é insubmisso e arrogante, imaginando que detém autocontrole e autonomia ao recusar as ordenanças do seu líder.

4º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer, porque se revelou rebelde, recusando-se a se submeter às ordens do seu líder.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

5º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque deixou de exercitar um ministério cristocêntrico, passando a praticar um ministério egocêntrico.

6º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque concebeu em seu coração a ideia de total independência ministerial, achando que, sozinho, mesmo sob a égide da desobediência, será abençoado por Deus.

7º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque brotou em seu coração o desejo de negociar o seu ministério.

8º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque o Espírito Santo não mais habita em sua vida, a qual está vazia da graça de Deus e desprovida de sentimento e de temor ao próprio Deus.

9º. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque não esperou receber a bênção de Deus por intermédio do seu legítimo líder, preferindo não esperar o tempo de Deus.

10. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque resiste às mudanças necessárias nos dias de hoje, persistindo em manter-se nos rudimentos do passado.

11. O Obreiro tem tanta dificuldade em obedecer porque não vive renúncia e obediência para viver insubmissão.

Por fim, é de ser registrado que a Comissão 19, não ignorou que eventuais insurreições do obreiro desobediente possam estar relacionadas a alguns problemas de saúde, padecendo assim de causas que, uma vez conhecidas, possam merecer um tratamento diferenciado, a fim de que seus gestos e atitudes possam também merecer uma avaliação através de órgãos e profissionais aptos e habilitados a constatarem possíveis anomalias. Nesse sentido, são conhecidos diversos



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

transtornos mentais que levam o obreiro a tomar decisões impensadas, que nem sempre estão caracterizadas como desobediência à sua liderança.

Nesse sentido, pois, sem o intuito de desprezar ou desconstruir o que fora apontado no trabalho, a Comissão 19, oferece algumas atenuantes, como forma de que as atitudes de desobediência devam ser analisadas, antes de serem reprimidas.

SÃO ESSAS AS ATENUANTES:

- a) Falta de uma boa e adequada formação ministerial.

- b) Existência de problemas de saúde, tais como: (Transtorno Opositivo Desafiador) – TOD. além de outros, cujas consequências provocam alteração do seu estado mental e psicológico, que precisam ser avaliados e tratados pela medicina.

- c) Influências de outros ministérios que prometem vantagens e condições desmedidas, e que incutem na mente do obreiro, levando-o a se contrapor com a sua própria liderança.

- d) Diante de atitudes de desobediências conhecidas, que seja o transgressor admoestado a reconsiderar suas ações, tudo como forma de sanar os equívocos cometidos, mesmo porque o próprio Apóstolo Paulo, em sua defesa, em Jerusalém, perguntou:

“... É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado”?

At 22.25.

São Paulo, Brás, Sala das Sessões, novembro de 2023.

Presidente: Pastor Aparecido Dias – AD Brás

Relator: Pastor Otacilio Pedro de Macedo